



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

## INTERPELAÇÃO ESCRITA

Para tomarem contacto com a Natureza, acampar no Parque de Campismo da Colónia Balnear da Praia de Hác-Sá, nos feriados, tornou-se, nestes últimos anos, quase uma prática comum para alguns residentes e visitantes. Só que, durante os feriados por ocasião da Festa do Bolo Lunar e do Dia da Implantação da República Popular da China e Festival de Fogo de Artifício, registou-se uma situação de “parque cheio”. Segundo residentes e órgãos de comunicação social, a situação deveu-se ao facto de terem algumas agências de turismo organizado lá “excursões de campismo”, pois as imagens captadas pelas câmaras mostram roupas estendidas nas balaustradas, bem como sapatos de salto alto e malas de viagem atirados por todo o lado. Aliás, é inevitável que se crie, quando são muitos os visitantes, problemas de salubridade, e se provoquem incómodos aos restantes utentes, havendo, portanto, toda a necessidade de as autoridades prestarem a devida atenção a esse fenómeno para evitar que situação congénere se repita nos próximos feriados.

Actualmente, na cedência dos espaços da Colónia Balnear da Praia de Hác-Sá, gozam os residentes e as associações prioridade na reserva feita com antecedência mediante registo e, só quando existam vagas, então é que



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

são as mesmas cedidas aos visitantes mediante inscrição *in loco* e segundo a ordem de chegada. Sendo assim, é inevitável que surjam situações de longa espera, devido aos poucos espaços disponíveis para acampamento, tanto mais que esse tipo de excursões não se trata necessariamente de normal actividade comercial, porque é susceptível de gerar conflitos, caso haja falta de espaço para acampamento ou surjam situações adversas que impeçam de o fazer. Mesmo que o Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais adopte atempadamente medidas, no sentido de provisoriamente destinar mais espaços para acampamento aos visitantes, dificilmente se consegue controlar um tão grande número de utentes, pois isso gera problemas de segurança e de sanidade, porque são poucas as instalações sanitárias na Praia de Hác-Sá.

— Por todas estas razões, entre outras, devem as autoridades exercer um maior controlo na Colónia Balnear da Praia de Hác-Sá.

Afirmou há tempos o Governo que ia ajustar e otimizar a política relativamente aos vistos individuais, tendo até reiterado que qualquer decisão sobre a envergadura do desenvolvimento do sector do turismo teria sempre por pressuposto garantir a manutenção, sem afectar o nível de qualidade de vida dos residentes. No planeamento do desenvolvimento do turismo, o Governo deve assumir uma atitude responsável, bem como orientar o sector para a elevação da qualidade dos serviços, no sentido de permitir que seja dada importância à qualidade em detrimento da quantidade, ou seja, evitar no desenvolvimento do turismo a degradação do nível de qualidade de vida dos residentes, havendo, portanto, necessidade de lhes reservar suficientes



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

espaços de lazer, com um cómodo ambiente natural.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. O Governo não só tem de se esforçar para tornar Macau numa cidade turística de lazer, mas também garantir aos residentes o usufruto dos espaços naturais de lazer, só que com as excursões para acampamento esses espaços escasseiam. Terá o Governo revisto atempadamente esta situação? E de que medidas vai lançar mãos para resolver esta situação?
2. Para proporcionar aos residentes um espaço recreativo, desportivo e de lazer polivalente, cobra-se por noite cinco patacas pela cedência de um dos espaços na Colónia Balnear da Praia de Hác-Sá, o que bem mostra que não se trata de uma questão de interesse económico, portanto, não devem ser aqueles cedidos aos visitantes como alojamento. Se alguma organização estrangeira pretender organizar actividades de campismo para quem quiser ganhar experiência de vida de campista, deve o pedido de cedência de espaços ser feito através de uma organização ou instituição local sem fins lucrativos, para um melhor controlo e administração. Terá o Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais revisto a capacidade de acomodação dessa Colónia Balnear? E de que medidas eficazes dispõe para manter a ordem no local e o equilíbrio entre os seus utentes e o ambiente?
3. O objectivo é o de criar uma imagem de cidade turística internacional,



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

mas qual a opinião do Governo sobre essas “excursões de campismo” e se trará isto riscos para a segurança? Por se envolverem provavelmente com as chamadas excursões a baixo custo ou a custo zero, de que medidas dispõe o Governo para reforçar a fiscalização a exercer sobre as agências de turismo, de forma a proteger os direitos e interesses legítimos dos visitantes e a evitar que pernoitem em tendas de acampamento?

06 de Outubro de 2015

—  
A Deputada à Assembleia Legislativa,

**Chan Melinda Mei Yi**